



REFORÇAR A COORDENAÇÃO SEGURANÇA-JUSTIÇA PARA COMBATER O CRIME ORGANIZADO TRANSNACIONAL

PROGRAMA ACADÉMICO VIRTUAL NOTA DE INFORMAÇÃO

O QUÊ: O Centro África de Estudos Estratégicos irá realizar um programa de quatro semanas sobre as implicações estratégicas da coordenação entre os actores da defesa, aplicação da lei e justiça no sector da segurança para combater o crime organizado transnacional (COT). O programa irá examinar o tráfico de pessoas, drogas e armas; o tráfico de seres humanos; e crimes de recursos naturais, bem como outras formas relevantes de COT. Os oficiais de segurança e justiça irão considerar o valor estratégico da segurança e da coordenação da justiça a nível transfronteiriço, interagências e comunitário.

O programa irá:

1. Rever o leque de iniciativas em curso em diferentes regiões de África para reforçar a coordenação do sector da segurança e da justiça no combate a várias formas de COT.
2. Examinar os actuais esforços de coordenação enquadrados nas estratégias e abordagens a nível regional, nacional e local para combater a COT.
3. Comparar experiências com a coordenação militar, policial e judicial em COT dentro e fora das fronteiras nacionais, tanto em ambientes rurais como urbanos, e considerando os papéis de homens e mulheres.

ONDE: Online, via Zoom para o Governo

QUANDO: 9-10 de Fevereiro, 2021, 12:00 GMT
16-17 de Fevereiro, 2021, 12:00 GMT
23-24 de Fevereiro de 2021, 12:00 GMT
2-3 de Março, 2021, 12:00 GMT

QUEM: Os seguintes países são convidados a submeter nomeações: Angola, Benim, Botsuana, Burkina Faso, Cabo Verde, Chade, Costa do Marfim, República Democrática do Congo, Suazilândia, Gâmbia, Gana, Guiné, Lesoto, Libéria, Madagáscar, Malawi, Mauritânia, Maurícias, Moçambique, Namíbia, Níger, Nigéria, Senegal, Serra Leoa, Seychelles, África do Sul, Togo e Zâmbia. Convites adicionais serão alargados a organizações regionais, representantes do governo dos Estados Unidos e outros indivíduos.

Para cada país convidado para o seminário, o Centro de África procura nomear quatro (4) representantes de cada país que sejam altos funcionários do executivo ou do poder judicial, de origem militar ou civil. Pelo menos um (1) funcionário militar, agente policial ou da defesa civil e pelo menos um (1) funcionário do sector da justiça (sejam procuradores, juizes, inspectores, ou outros funcionários públicos centrados em assuntos judiciais ou corrupção governamental relacionada com o COT) devem ser incluídos nestas discussões interdisciplinares. Uma vez que as mulheres desempenham papéis cruciais, tanto em matéria de segurança como de justiça nestas questões, mas permanecem sub-representadas, é fortemente encorajado dar prioridade à sua nomeação.

PORQUÊ: O desmantelamento das redes de COT requer frequentemente acções conjuntas por parte dos militares, agentes da lei e oficiais de justiça, em concertação com as comunidades locais, estratégicas de segurança nacional e organismos regionais relevantes. Este programa académico virtual irá considerar o valor estratégico da coordenação da segurança e da justiça a partir de perspectivas multidimensionais, bem como através de uma lente sensível ao género, à juventude e aos grupos politicamente marginalizados afectados pelo COT. Ao examinar como a segurança e a justiça interdependentes funcionam na luta contra a COT, os países e organizações podem criar sinergias nos seus esforços para desmantelar as redes COT através do Estado de direito e com abordagens de economia política.

COMO: Este compromisso virtual combinará conversas plenárias ao vivo, grupos de discussão semanais e um webcast pré-gravado. Os participantes serão convidados a completar uma breve tarefa de leitura e vídeo antes do programa virtual. Haverá um plenário de 90 minutos e um grupo de discussão de 90 minutos por semana. As conversas moderadas das sessões plenárias serão publicadas no site do Centro África e no canal YouTube. Os grupos de discussão, juntamente com as perguntas e respostas do plenário estarão sob uma política rigorosa de não imputação. O seminário virtual será conduzido em Inglês, Francês e Português.